



Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Tele: +251-115 517 700 Fax: +251115 17844
Website: www.africa-union.org

**5ª SESSÃO DA CONFERÊNCIA
DA UA DE MINISTROS DOS DESPORTOS (CAMS5)
22-26 DE JÚLHO DE 2013
ABIDJAN, CÔTE D'IVOIRE**

CAMS/MIN/3(V)

**DOCUMENTO DE REFLEXÃO DO PAINEL SOB O TEMA DA CONFERÊNCIA:
"APROVEITAR O PODER DO DESPORTO PARA CONTRIBUIR PARA A MAIS
AMPLA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO DO GOVERNO"**

DOCUMENTO DE REFLEXÃO DO PAINEL SOB O TEMA DA CONFERÊNCIA:***"APROVEITAR O PODER DO DESPORTO PARA CONTRIBUIR PARA A MAIS AMPLA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO DO GOVERNO"***

1. O tema para a 5ª Sessão da Conferência da UA de Ministros dos Desportos é ***"Aproveitar o Poder do Desporto para Contribuir para a Agenda de Desenvolvimento mais ampla do Governo"***. Este tema foi desenvolvido com base em provas e reconhecimento cada vez mais crescentes de que iniciativas desportivas bem concebidas com base no desporto, incorporando os melhores valores do desporto, podem contribuir para a agenda de desenvolvimento mais ampla do governo e o desenvolvimento sustentável.

2. A contribuição que o desporto pode dar para o desenvolvimento social e económico do continente africano é multifacetado. O desporto está sendo cada vez mais reconhecido como uma ferramenta de apoio aos esforços em prol do desenvolvimento no mundo inteiro. O desporto é uma característica-fundamental da paisagem em mutação do desenvolvimento sócio-económico no continente africano e no mundo. Considerando que o desporto desempenha um papel de catalisador importante na sociedade, os governos não devem vê-lo como um dispêndio, mas sim como um investimento. O desporto é um investimento de baixo custo, com grande impacto sobre o futuro e garante uma intervenção e oportunidade estratégicas para moldar o futuro de África.

3. O Desporto para o Desenvolvimento e a Paz tem experimentado um rápido aumento em termos de perfil nos discursos de desenvolvimento global, ao longo da última década e, enquanto a União Africana tem estado na vanguarda desses esforços de advocacia, esse perfil não se traduziu substantivamente num quadro de política mais amplo ou de programação expansível.

4. Pesquisas internacionais indicam o potencial do desporto para contribuir para o desenvolvimento, através de impactos directos e indirectos. Os atributos do desporto passam pelo desenvolvimento pessoal, o desenvolvimento de relações sociais para os indivíduos, a saúde, a educação, a economia, a construção da paz, o sexo e a juventude, o empoderamento, a comunicação, campanhas de consciencialização etc.

5. Por outro lado, constatou-se que ministérios responsáveis pelos desportos, agências e organizações desportivas são acérrimos defensores do poder do desporto como uma ferramenta para o desenvolvimento e a paz mas, muitas vezes, actuam como um grupo fechado, interagindo apenas com organizações e ministérios de desportos, falando a si próprios. Há necessidade de se identificar, incentivar e colaborar com sectores não-desportivos, que têm possibilidades de acrescentar mais-valia ao desporto em prol do desenvolvimento, tais como a

ONUSIDA, a UNICEF, o Alto Comissariado da ONU para os Refugiados, a Habitat das NU, UAM, etc.

6. O reconhecimento do potencial do desporto para contribuir para um esforço de desenvolvimento mais amplo, existe entre os governos e actores não-governamentais, tanto dentro como fora da fraternidade desportiva. Tendo em conta a natureza transversal do desporto, é necessário, portanto, envolver e forjar abordagens multissetoriais como a melhor estratégia para maximizar a interacção entre o desporto e o desenvolvimento, e promover a intensificação dos vínculos e relações de colaboração com organismos regionais, incluindo os sectores da saúde, educação, género e juventude. O desporto deve tentar engendrar activamente um maior envolvimento e integração com o mais amplo sector do desenvolvimento. (Por exemplo, caso o aumento dos níveis da actividade física fizer parte da estratégia nacional de luta contra as Doenças Não-Transmissíveis (DNTs), então os Ministérios da Saúde e as partes interessadas terão obviamente um papel a desempenhar na concepção, implementação e financiamento das iniciativas).

7. No avanço da agenda de desenvolvimento da União Africana sobre o desporto para o desenvolvimento, a Comissão elaborou o Quadro de Política de Desenvolvimento Sustentável dos Desportos em África (2008-2018) e a Arquitetura do Desporto em África como um guia para os governos africanos que visam reforçar a contribuição do desporto para o desenvolvimento e a paz, tal como recomendado pela CAMS3 e CAMS4. Os dois documentos de política apresentam a direcção e a orientação para a realização do compromisso de África em relação ao desenvolvimento dos desportos e o desporto em prol do desenvolvimento, e atribuir o devido reconhecimento ao papel central que os governos e actores não-governamentais desempenham nos desportos.

8. O presente documento tenta analisar o posicionamento actual do desporto com base em esforços mais amplos de desenvolvimento no seio da União Africana, e considera as implicações para os governos africanos.

VIA A SEGUIR

9. Como indica claramente o tema da Conferência, "***Aproveitar o poder do desporto para contribuir para a mais ampla agenda de desenvolvimento do governo***", o desporto apresenta uma única, mas subutilizada ferramenta que pode contribuir para a mais ampla agenda de desenvolvimento do governo.

Há, por conseguinte, necessidade de debate e uma articulação bem definida das seguintes opções:

- Como podemos ampliar o diálogo para reforçar as iniciativas actuais e incentivar um maior número de Intervenientes, outros actores de

desenvolvimento e parcerias globais para aproveitar e integrar o grande poder do desporto nas mais amplas estratégias de desenvolvimento e da paz nacionais e internacionais?

- Como mobilizar e incentivar os Estados-Membros a integrarem o Desporto para o Desenvolvimento e as Estratégias e Iniciativas da Paz e Desenvolvimento nas suas políticas e estratégias nacionais?
- Como podemos realizar o compromisso da África para com o desenvolvimento do desporto e o desenvolvimento através do desporto e dar o devido reconhecimento ao papel central que os governos e actores não-governamentais desempenham no desporto?
- Como podemos facilitar uma melhor coordenação e harmonização entre os diferentes actores do desporto em África e as organizações desportivas internacionais?
- Como incentivar e facilitar o desporto como um empreendimento comercial para a geração de receitas?
- Como podemos assegurar a junção dos recursos humanos, financeiros e materiais, em benefício da Juventude Africana, melhorar a execução e a produtividade?
- Os Jogos Africanos têm o potencial para sustentar as operações da Nova Arquitectura para os Desportos em África. Como poderemos colectivamente envolver e assegurar a natureza complementar das missões, por forma a maximizar o potencial dos Jogos?

10. Embora tenhamos ainda muito por fazer, as informações, idéias e recomendações obtidas através de estudos e discussões em torno das questões supracitadas, constituem um recurso inestimável e podem ser utilizadas para ajudar a tomar decisões bem fundamentadas sobre o futuro dos desportos em África.